

139

INIBIÇÃO DA SÍNTESE DE MRNA E PROTEÍNA NA REGIÃO CA1 DO HIPOCAMPO DORSAL BLOQUEOU A REINSTALAÇÃO DE UMA RESPOSTA CONDICIONADA EXTINGÜIDA.

Mario Cesar Bulla, Martín Cammarota, Lia R. M. Bevilaqua, Daniel Kerr, Jorge H. Medina, Ivan Antonio Izquierdo (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Introdução: a memória pode ser extingüida pela apresentação de um estímulo condicionado na ausência do estímulo não condicionado ao qual ele foi associado. Acredita-se que a extinção estabeleça uma nova hierarquia de resposta e não um esquecimento real da resposta original, a qual reaparece espontaneamente após a interrupção do processo de extinção; **Objetivos:** analisar quão profunda a extinção pode ser; **Materiais e métodos:** ratos Wistar machos com cânulas implantadas bilateralmente no hipocampo foram treinados em esquiva inibitória de uma via, sendo, após, submetidos a diversas sessões de teste nas quais o estímulo não condicionado (choque elétrico) foi omitido. Um dos grupos recebeu, previamente ao quinto teste, substâncias facilitadoras da evocação. Outro grupo recebeu choque na quinta sessão, antes da qual foram infundidos inibidores da síntese protéica, da expressão gênica ou veículo; **Resultados:** houve extinção progressiva da memória com os sucessivos testes, até o ponto de não haver recuperação espontânea e não ser possível a melhora da performance com agentes farmacológicos que sabidamente facilitam evocação. Após serem submetidos a uma nova sessão de treino, estes ratos readquiriram a resposta prévia à extinção, tal fato foi bloqueado pelo uso de inibidor da síntese protéica e expressão gênica; **Conclusão:** estes resultados indicam que a extinção pode ser tão profunda a ponto de que, para a recuperação da resposta condicionada prévia, seja necessária, como no aprendizado original, expressão gênica e síntese protéica na região CA1 do hipocampo dorsal. (PIBIC/CNPq-UFRGS).